

DINÂMICAS GEOAMBIENTAIS: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

Gustavo Henrique de Oliveira¹

O tema sustentabilidade ambiental é tema relativamente novo discutido pela comunidade científica. Somente a partir dos anos 70 e principalmente com as conferências de Estocolmo e Eco 92 ou Rio 92, a sociedade passa a enxergar o meio ambiente com outros olhos, dando a ela sua devida importância.

O mesmo tema vem sendo discutido por diversos autores, cujas idéias de desenvolvimento sustentável do meio ambiente enfrentam uma série de problemas, quando leva em consideração a relação para com o desenvolvimento econômico, que juntamente com uma gama de fatores transformam o espaço geográfico constantemente.

A idéia de dinâmica ambiental de levar em conta o espaço geográfico como sendo o objeto de estudo da geografia enquanto ciência (Christofolletti, 1999), haja vista, que tal dinamismo espacial é resultante de processos distintos, porém correlacionados, como físicos, biogeográficos e sociais.

Christofolletti (1999) ainda ressalta que para melhor entendimento da dinâmica ambiental, nada melhor que o processo de análise sistêmica, pois o mesmo nos dá total embasamento eficaz e investigativo acerca das alterações ambientais como um todo.

O desenvolvimento econômico por sua vez tem se mostrado cada vez mais influenciado pelo avanço tecnológico e informativo. Atualmente esses avanços trouxeram o presente tema à tona, pois grandes indústrias do setor privado levam hoje em consideração em seus processos produtivos os custos gerados sobre seus produtos acabados, a exemplo disso são as empresas que para um menor gasto e maior lucratividade, estão se instalando em locais estratégicos visando ficarem mais próximas de suas matérias-primas e/ou recursos naturais.

Ocorre então grande disparidade ao que se diz respeito ao desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental devido à diferença de interesses para com o subsistema socioeconômico.

¹Geógrafo, Aluno do Curso de Pós-Graduação - Mestrado em Geografia da UFMS/CPTL, e-mail: henriqueguo@hotmail.com

Para a análise da dinâmica geoambiental deve-se levar em consideração que a paisagem a qual sofre com as decorrentes modificações é um espaço constituído de diversos fatores interagindo-se constantemente (Passos, 2003). A paisagem se analisada integralmente é passível de ser compreendida dinamicamente com os efeitos causado pelo desenvolvimento econômico.

Bertrand (2007) salienta-nos que para compreensão da dinâmica geoambiental é preciso trabalhar com geossistema, que por sua vez funcionam como modelo teórico-metodológico de análise temporo-espacial advindo de fatores geomorfológicos, climáticos e hidrológicos.

Dentre os vários fatores modeladores do espaço geoambiental, sem dúvidas o fator antrópico situa-se no topo da lista, visto que toda e qualquer ação do homem ocorre em determinado espaço, interferindo assim, no meio ambiente como um todo, com diferentes graus de degradação do próprio meio físico em questão.

Portanto discutir sustentabilidade ambiental acaba se tornando um paradoxo, pois requer discutir fatores que geram desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, que por sua vez geram alterações ambientais. Essas alterações (uso inadequado ou sem práticas conservacionistas de uso da terra, poluição atmosférica não controlada, poluição de recursos hídricos seja com efluentes industriais, agrícolas ou domésticos) são passíveis de serem controlados ou amenizados.

Para um ambiente sustentável ou parcialmente sustentável faz-se necessário ideias que mudem a sociedade e o meio ambiente, sem que as mesmas parem ou reduzam os processos de desenvolvimento econômico, social e tecnológico. Para que o mesmo aconteça é preciso que se haja planejamento participativo efetivo nos setores da economia que estão ligados direta ou indiretamente ao meio ambiente.

Referências Bibliográficas

BERTRAND, G.; BERTRAND, C. Org. Messias M. dos Passos. **Uma geografia transversal e de travessias – o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades**. Maringá: Editora Massoni, 2007.

CHRISTOFOLLETTI, A. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

PASSOS, M. M. **Biogeografia e meio ambiente**. 2. ed. Maringá: s.n., 2003.